

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	192.840
Preferenciais	0
Total	192.840
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.974
Preferenciais	0
Total	7.974

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	451.703	463.389
1.01	Ativo Circulante	37.900	53.222
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.669	2.169
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.744	27.521
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.744	27.521
1.01.03	Contas a Receber	46	1
1.01.03.01	Clientes	46	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.809	4.424
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.809	4.424
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.405	892
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.227	18.215
1.01.08.03	Outros	18.227	18.215
1.01.08.03.01	Outros Créditos	825	3.474
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	4.990	4.990
1.01.08.03.03	Operações com Opção	3.151	3.151
1.01.08.03.04	Contas a receber revenda empresas	9.261	6.600
1.02	Ativo Não Circulante	413.803	410.167
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.966	102.717
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	43.358	39.910
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	22.566	20.488
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	22.566	20.488
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.042	42.319
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	750	3.290
1.02.01.09.04	Outros Créditos	6.063	2.869
1.02.01.09.05	Operações com Opção	8.840	8.840
1.02.01.09.06	Contas a receber revenda empresas	7.365	7.359
1.02.01.09.07	Tributos a Recuperar	11.010	11.010
1.02.01.09.09	Depósitos Judiciais	9.014	8.951
1.02.02	Investimentos	290.524	294.100
1.02.02.01	Participações Societárias	290.524	294.100
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	290.524	294.100
1.02.03	Imobilizado	2.316	1.545
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.316	1.545
1.02.04	Intangível	11.997	11.805
1.02.04.01	Intangíveis	11.997	11.805
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	3.019	3.019
1.02.04.01.03	Vida útil definida	8.978	8.786

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	451.703	463.389
2.01	Passivo Circulante	11.922	12.106
2.01.02	Fornecedores	1.259	590
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.259	590
2.01.03	Obrigações Fiscais	290	401
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	290	401
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	290	401
2.01.05	Outras Obrigações	7.688	8.751
2.01.05.02	Outros	7.688	8.751
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	2.503	2.956
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	364	639
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	3.470	3.805
2.01.05.02.07	Operações com Opção	1.351	1.351
2.01.06	Provisões	2.685	2.364
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.685	2.364
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.685	2.364
2.02	Passivo Não Circulante	28.043	26.317
2.02.02	Outras Obrigações	2.175	2.175
2.02.02.02	Outros	2.175	2.175
2.02.02.02.05	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	2.175	2.175
2.02.04	Provisões	25.868	24.142
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	574	574
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	574	574
2.02.04.02	Outras Provisões	25.294	23.568
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	22.851	21.125
2.02.04.02.07	Operações com Opção	2.443	2.443
2.03	Patrimônio Líquido	411.738	424.966
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.761	19.761
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-23.717
2.03.02.07	Reserva de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-75.133	-75.133
2.03.04.10	Transações com não-controladores	-75.133	-75.133
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-53.327	-40.099

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	357	707
3.03	Resultado Bruto	357	707
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.887	771
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.103	-8.496
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-5.946	-7.308
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-315	-438
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-842	-750
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.135	10.621
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.919	-1.354
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.530	1.478
3.06	Resultado Financeiro	3.271	-9.132
3.06.01	Receitas Financeiras	3.320	2.415
3.06.02	Despesas Financeiras	-49	-11.547
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.259	-7.654
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.259	-7.654
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.259	-7.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07168	-0,04139

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.259	-7.654
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13.259	-7.654

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.524	-5.948
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.021	-6.268
6.01.01.01	Lucro Líquido do período antes dos impostos	-13.259	-7.654
6.01.01.02	Depreciações	121	129
6.01.01.03	Amortizações	721	634
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	8.293	1.328
6.01.01.05	Provisão para perdas em investimentos	2.626	-307
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	675	117
6.01.01.08	Despesa de alienação de participações societárias	-1.198	-515
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.503	320
6.01.02.01	Impostos a recuperar	615	-38
6.01.02.02	Valores a receber partes relacionadas	-7.023	4.530
6.01.02.03	Outros ativos circulantes	732	-5.412
6.01.02.04	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-1.538	733
6.01.02.05	Fornecedores	669	1.015
6.01.02.06	Salários e encargos a pagar	321	1.039
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	-111	123
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-335	-825
6.01.02.09	Outros passivos circulantes	-275	20
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-513	-865
6.01.02.11	Contas a receber de clientes	-45	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.523	16.612
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	12.329	21.320
6.02.03	Investimentos	0	947
6.02.04	Recebimento de dividendos	0	21
6.02.05	Ativo Imobilizado	-893	-19
6.02.06	Ativo Intangível	-913	-656
6.02.08	Recompra de Ações	0	-3.431
6.02.09	Adiantamentos para futuro aumento de capital	0	-1.570
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-499	-182
6.03.02	Contas a pagar Aquis. Empresas	-499	-182
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	500	10.482
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.169	13.027
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.669	23.509

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	31	0	31
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.259	0	-13.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.259	0	-13.259
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	0	-53.327	-75.133	411.738

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.431	0	0	0	-3.431
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.431	0	0	0	-3.431
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.654	0	-7.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.654	0	-7.654
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-7.654	7.654	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-7.654	7.654	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	19.931	44.532	0	-75.497	509.403

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.819	11.364
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	416	825
7.01.02	Outras Receitas	1.403	10.539
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	270	-2.207
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	270	-2.207
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.089	9.157
7.04	Retenções	-842	-750
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-842	-750
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.247	8.407
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-7.777	1.368
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.919	-1.354
7.06.02	Receitas Financeiras	3.320	2.415
7.06.03	Outros	-178	307
7.06.03.01	Provisão para Perdas em Investimentos	-178	307
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.530	9.775
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.530	9.775
7.08.01	Pessoal	5.062	4.329
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.766	3.134
7.08.01.02	Benefícios	725	527
7.08.01.03	F.G.T.S.	256	230
7.08.01.04	Outros	315	438
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.136	1.061
7.08.02.01	Federais	1.007	1.036
7.08.02.02	Estaduais	30	2
7.08.02.03	Municipais	99	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	531	12.039
7.08.03.01	Juros	46	3.082
7.08.03.02	Aluguéis	408	242
7.08.03.03	Outras	77	8.715
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.259	-7.654
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.259	-7.654

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	482.903	499.905
1.01	Ativo Circulante	82.327	107.081
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.405	16.066
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.286	33.934
1.01.03	Contas a Receber	27.246	31.149
1.01.03.01	Clientes	27.246	31.149
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.823	10.030
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.823	10.030
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.999	2.434
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.568	13.468
1.01.08.03	Outros	15.568	13.468
1.01.08.03.01	Outros Créditos	2.721	10.252
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	435	65
1.01.08.03.03	Operações com Opção	3.151	3.151
1.01.08.03.04	Contas a receber revenda empresas	9.261	0
1.02	Ativo Não Circulante	400.576	392.824
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.783	99.410
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	56.068	48.928
1.02.01.03	Contas a Receber	1.165	1.738
1.02.01.03.01	Clientes	1.165	1.738
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	51.550	48.744
1.02.01.09.04	Outros Créditos	6.723	5.003
1.02.01.09.05	Operações com Opção	8.840	8.840
1.02.01.09.06	Contas a receber revenda empresas	7.365	7.359
1.02.01.09.07	Tributos a Recuperar	11.010	11.010
1.02.01.09.08	Bens Disponíveis para Venda	1.121	1.121
1.02.01.09.09	Depósitos Judiciais	16.491	15.411
1.02.03	Imobilizado	27.428	29.159
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.428	29.159
1.02.04	Intangível	264.365	264.255
1.02.04.01	Intangíveis	264.365	264.255
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	254.666	254.664
1.02.04.01.03	Vida útil definida	9.699	9.591

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	482.903	499.905
2.01	Passivo Circulante	34.387	37.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.751	6.248
2.01.02	Fornecedores	5.248	3.436
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.846	7.815
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.846	7.815
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.846	7.815
2.01.05	Outras Obrigações	17.542	19.551
2.01.05.02	Outros	17.542	19.551
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.213	1.230
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	2.503	2.956
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	8.270	9.342
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	4.205	4.672
2.01.05.02.07	Operações com Opção	1.351	1.351
2.02	Passivo Não Circulante	26.643	27.334
2.02.04	Provisões	26.643	27.334
2.02.04.02	Outras Provisões	26.643	27.334
2.02.04.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	2.175	2.175
2.02.04.02.05	Outras Contas a Pagar	2.994	3.043
2.02.04.02.06	Provisões para Contingências	21.474	22.116
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	421.873	435.521
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.761	19.761
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-23.717
2.03.02.07	Reserva de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-75.133	-75.133
2.03.04.10	Transações com não-controladores	-75.133	-75.133
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-53.327	-40.099
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.135	10.555

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	24.599	48.428
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-843	-1.435
3.03	Resultado Bruto	23.756	46.993
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.736	-41.441
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.293	-50.718
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-36.946	-46.016
3.04.02.02	Honorários de diretoria	-772	-954
3.04.02.03	Depreciações e amortizações	-3.575	-3.748
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	557	9.277
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.980	5.552
3.06	Resultado Financeiro	3.856	-7.667
3.06.01	Receitas Financeiras	3.997	3.941
3.06.02	Despesas Financeiras	-141	-11.608
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.124	-2.115
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-497	-3.584
3.08.01	Corrente	-497	-3.584
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.621	-5.699
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.621	-5.699
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.259	-7.654
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-362	1.955
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07168	-0,04139

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.621	-5.699
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-13.621	-5.699
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.259	-7.654
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-362	1.955

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.423	4.080
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.206	3.801
6.01.01.01	Lucro do Período antes dos impostos	-13.124	-2.115
6.01.01.02	Depreciação	2.746	3.193
6.01.01.03	Amortização	829	783
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos duvidosos	1.351	2.495
6.01.01.05	Provisão para contingência	-642	0
6.01.01.06	Ajuste a valor de mercado contas a receber	-214	-157
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	46	117
6.01.01.08	Despesa de alienação de participações societárias	-1.198	-515
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.217	279
6.01.02.01	Contas a Receber de clientes	3.339	11.449
6.01.02.02	Impostos a recuperar	1.207	18
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	-2.441	-6.284
6.01.02.05	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-1.020	2.219
6.01.02.06	Fornecedores	1.812	1.621
6.01.02.07	Salários e encargos a pagar	503	844
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a recolher	-3.466	-9.065
6.01.02.09	Adiantamento de Clientes	-467	-609
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-1.565	0
6.01.02.11	Outros passivos circulantes	-1.070	-280
6.01.02.12	Outros exigíveis a longo prazo	-49	366
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.055	20.982
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	11.508	25.788
6.02.03	Ativo imobilizado	-1.015	-505
6.02.04	Ativo intangível	-939	-688
6.02.05	Contas a Pagar Aquisição de empresas	-499	-182
6.02.06	Recompra de Ações	0	-3.431
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-293	-2.068
6.03.01	Dos acionistas minoritários	-293	-2.068
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.661	22.994
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.066	36.497
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.405	59.491

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

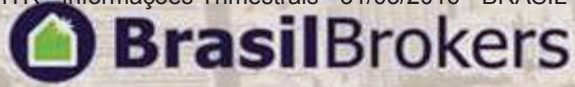
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966	10.555	435.521
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966	10.555	435.521
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	31	0	31	-58	-27
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-293	-293
5.04.08	Transação com não Controladores	0	0	0	31	0	31	235	266
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.259	0	-13.259	-362	-13.621
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.259	0	-13.259	-362	-13.621
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	0	-53.327	-75.133	411.738	10.135	421.873

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488	38.307	558.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	23.362	52.186	0	-75.497	520.488	38.307	558.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.431	0	0	0	-3.431	-1.752	-5.183
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.431	0	0	0	-3.431	0	-3.431
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.686	-1.686
5.04.08	Baixa de Minoritário em Função de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	-66	-66
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.654	0	-7.654	1.955	-5.699
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.654	0	-7.654	1.955	-5.699
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-7.654	7.654	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-7.654	7.654	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	520.437	19.931	44.532	0	-75.497	509.403	38.510	547.913

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	28.442	62.701
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	28.319	54.598
7.01.02	Outras Receitas	1.474	10.598
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.351	-2.495
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.926	-20.571
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.926	-20.571
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.516	42.130
7.04	Retenções	-3.575	-3.748
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.575	-3.748
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.941	38.382
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.419	4.489
7.06.02	Receitas Financeiras	4.597	4.182
7.06.03	Outros	-178	307
7.06.03.01	Provisão para perdas em investimentos	-178	307
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.360	42.871
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.360	42.871
7.08.01	Pessoal	13.184	15.706
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.471	11.072
7.08.01.02	Benefícios	2.252	2.861
7.08.01.03	F.G.T.S.	689	819
7.08.01.04	Outros	772	954
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.208	13.414
7.08.02.01	Federais	6.932	10.582
7.08.02.02	Estaduais	937	95
7.08.02.03	Municipais	339	2.737
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.589	19.450
7.08.03.01	Juros	445	3.360
7.08.03.02	Aluguéis	4.119	5.211
7.08.03.03	Outras	1.025	10.879
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.621	-5.699
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.259	-7.654
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-362	1.955



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Investidores,

Atendendo aos dispositivos legais, estatutários e à regulamentação do mercado de valores mobiliários, a administração da Brasil Brokers Participações S.A. vem submeter à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e demonstrações financeiras da Companhia relativas ao primeiro trimestre de 2016.

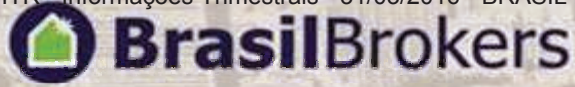
O conturbado ambiente macroeconômico e político no Brasil continua pressionando os resultados das empresas do mercado imobiliário, que precisam lidar diariamente com a baixa velocidade de vendas, o excesso de estoques dos incorporadores, o maior volume de distrato e a dificuldade de aprovar crédito aos clientes junto aos bancos.

Outro aspecto importante é a grande dificuldade que os clientes vêm encontrando para aprovar crédito. A redução dos níveis da poupança gerou escassez de recursos nos bancos, levando-os a adotarem uma política mais restritiva de concessão de crédito e à piora nas condições de financiamento.

Nossa performance de vendas nos primeiros meses do ano ficou abaixo da expectativa. O valor geral das vendas contratadas em nossos segmentos de atuação somou R\$ 999,4 milhões no 1T16, 29% inferior ao patamar alcançado no 4T15, e 52% inferior ao 1T15.

A partir da segunda quinzena de março, os incorporadores intensificaram suas campanhas de vendas para reduzir seus estoques, mas os esforços não foram suficientes para compensar a queda dos dois primeiros meses do ano.

Diante do cenário extremamente desafiador de mercado, a gestão da Companhia continua dedicada a ajustá-la operacionalmente adotando medidas direcionadas a reduzir os custos operacionais de maneira sustentável a partir da exclusão de redundâncias de sistemas, processos e de pessoal, da racionalização dos custos com terceiros e de ocupação, além de investir no aumento de produtividade através de treinamento e tecnologia.



Adicionalmente, como parte de nosso plano, em março de 2016 a Companhia revendeu para seus antigos sócios a operação de São José do Rio Preto, a Redentora.

Todas essas medidas visam tornar a Companhia mais eficiente, independente do tamanho do mercado.

Tais mudanças geraram uma redução nominal de Custos & Despesas Ajustados de R\$ 9,2 milhões, ou 19%, na comparação com igual período do ano anterior. Se considerarmos que a inflação acumulada dos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 9,39% atingimos uma redução real de aproximadamente 26%.

É importante mencionar que o Resultado Líquido da Companhia do 1T16 foi impactado por despesas de reestruturação em R\$ 1,2 milhão.

De forma subsequente, no dia 25 abril de 2016 foi realizada a contratação da Grant Thornton Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria independente em substituição à KPMG Auditores Independentes.

Diante da ausência de sinais claros de melhora no ambiente de negócios do país, a Companhia está comprometida em angariar novas fontes de receita em negócios complementares e a perseguir obsessivamente novas oportunidades de redução de custos de forma a ajustar a nossa alavancagem operacional para preservar nossa posição de caixa.

Aproveitamos para agradecer pela confiança depositada em nossa administração a frente da companhia, e continuamos com nosso foco na geração de valor para nossos acionistas.

A Administração



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto Operacional.

A Brasil Brokers Participações S.A. ("Brasil Brokers ou Companhia") é uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&FBovespa e tem como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de intermediação e consultoria imobiliária. A sede social da Companhia está localizada na Avenida das Américas, nº 500, bl.19, salas 303 e 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro-RJ.

Em 31 de março de 2016, a Companhia, por meio de suas controladas, está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pará, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Norte, e Distrito Federal, além de atuar em outros Estados por meio de suas controladas Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda e Rede Morar Ltda. Os serviços de intermediação imobiliária abrangem a venda de unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

2. Principais Políticas Contábeis.

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, que no Brasil compreendem as traduções realizadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e o exercício social dessas entidades coincide com o da Companhia. Vide maiores detalhes na nota explicativa nº 10. As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 10 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015.

Essas informações contábeis trimestrais consolidadas e de suas controladas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As informações contábeis trimestrais consolidadas da Brasil Brokers e de suas controladas, conforme indicadas na nota explicativa nº 10 foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis trimestrais foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A emissão destas Informações Intermediárias foi aprovada pela diretoria em 09 de maio de 2016.

2.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009), IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar um impacto nos ativos financeiros da Companhia, mas nenhum impacto nos passivos financeiros da Companhia.

O IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes) a IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas informações contábeis trimestrais e nas suas divulgações.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. Informações contábeis trimestrais Consolidadas.

As Informações Contábeis consolidadas são compostas pelas informações financeiras trimestrais da Companhia e suas controladas apresentadas abaixo:

Razão social	Participação (%)	
	Mar/16	Dez/15
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda	100	100
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	100	100
Acer Consultores Em Imoveis Ltda *	-	100
Ágil Negócios Imobiliários Ltda.	100	100
Avance Participações e Administração Ltda *	-	100
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
BB Américas 2007 Consultoria Imobiliária Ltda *	-	100
Blue Negócios Imobiliários Ltda	80	80
BBRK Participações e consultoria Ltda *	-	100
Brasil Brokers Assessoria E Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	100
Chão E Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Del Forte Empreendimentos Imobiliários Ltda *	-	100
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
JGM Consultoria Imobiliária Ltda *	-	100
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	55
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	85
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Missau, Galvao E Silva Planejamento E Vendas Imobiliárias Ltda	70	70
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	70	70
Niterói Administradora De Imoveis Ltda	50	50
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Pactual Negócios Imobiliários Ltda	100	100
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	100
Rede Morar Ltda	100	100
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda. **	-	100
Sardenberg Consultoria Imobiliária Ltda*	-	100
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A. *	-	100
Tropical Corretora E Consultoria Imobiliária Ltda	100	100

* Em 01 de janeiro de 2016 a Companhia realizou a incorporação dessas empresas conforme quadro apresentado na nota explicativa nº10.

** Alienada em 01 de março de 2016 conforme nota explicativa nº10.

Para as participações na qual a Companhia não possui a totalidade das ações, é realizada a análise da determinação do controle ou influência significativa, para fins de consolidação integral. No



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

entanto, a Brasil Brokers, como controladora, cabe aprovar todas as principais decisões operacionais. Uma vez iniciadas, as operações serão utilizadas apenas pela Companhia. Com base nesses fatos e circunstâncias, a administração determinou que, substancialmente, a Companhia é controladora dessas entidades, que, portanto, foram consolidadas em suas informações financeiras trimestrais anuais.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle. As informações das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

3.1 Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- 1) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- 2) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- 3) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações contábeis trimestrais consolidadas;
- 4) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no Período anterior;
- 5) Para fins de consolidação a administração utilizou como critério o IFRS 10 / CPC 36(R2) que introduz um modelo de controle único para determinar se um investimento deveria ser consolidado. Dessa forma, fica mantido o mesmo critério utilizado em 31 de dezembro de 2015.

4. Uso de Estimativas.

Na preparação das informações trimestrais foram adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa, classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes informações trimestrais. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Valor justo de instrumentos financeiros.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas anualmente e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos.

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5. Combinações de negócios.

A controladora detém o controle das empresas adquiridas.

Quando da aquisição de controle, foram contratadas opções de compra ("call") e de opções de venda ("put") da participação societária remanescente ao vendedor/não-controlador, com os seguintes valores e datas de exercício:

Valores de Opções de Compra ("CALL") e venda ("PUT")

"Call"

Empresa	Mar/16	Dez/15
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda.	2.323	2.323
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	832	832
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda.	2.545	2.545
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	6291	6291
Total	11.991	11.991
Circulante	3.151	3.151
Não Circulante	8.840	8.840

"Put"

Empresa	Mar/16	Dez/15
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	307	307
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda.	679	679
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	2808	2808
Total	3.794	3.794
Circulante	1.351	1.351
Não Circulante	2.443	2.443

Datas de exercício:

31/03/2016	1ª Opção	Call	Put	2ª Opção	Call	Put
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda.	-	-	-	Jan-19	2.323	-
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	-	-	-	Out-19	832	307
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços Ltda.	Jan-20	2.545	679	-	-	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Dez-16	3.151	1.351	Dez-17	3.140	1.457



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

6. Caixa, equivalentes de caixa e depósitos a curto prazo.

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia e suas controladas, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo que variam entre 100% e 108% do CDI.

Caixa e equivalentes de caixa estão representados em 31 de março de 2016 e em 31 dezembro de 2015 da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/16	Dez/15	Mar/16	Dez/15
Recursos em Caixa	1	1	90	76
Recursos em Conta Corrente	32	20	2.278	3.447
Recursos em Aplicações Financeiras	2.636	2.148	9.037	12.543
Total	2.669	2.169	11.405	16.066

7. Títulos e valores mobiliários.

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o valor contabilizado referente aos fundos de investimentos está atualizado ao valor justo. De acordo com a Instrução CVM n°. 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Companhia tem participação foram consolidadas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/16	Dez/15	Mar/16	Dez/15
CDB	28.753	35.503	37.426	43.773
Operações Compromissadas	25.142	30.720	32.721	37.881
Debêntures	1.207	1.208	1.207	1.208
Total	55.102	67.431	71.354	82.862
Circulante	11.744	27.521	15.286	33.934
Não circulante	43.358	39.910	56.068	48.928



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

8. Contas a receber.

É composto por:

Descrição	Consolidado	
	Mar/16	Dez/15
Contas a receber de clientes	42.681	48.735
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.782)	(15.121)
Ajuste a valor presente	(488)	(726)
Total	28.411	32.887
Circulante	27.246	31.149
Não circulante	1.165	1.738

A parcela não circulante de contas a receber sujeito ao ajuste a valor presente (AVP) foi calculada utilizando uma taxa de desconto média de 14,25% a.a. em março de 2016 (14,25% a.a. em dezembro de 2015), equivalente à taxa Selic.

Os recebíveis têm o seguinte prazo de vencimento:

Aging de contas a receber Descrição	Consolidado	
	Mar/16	Dez/15
Vincendos acima de 01 a 60 dias	9.534	11.111
Vincendos acima de 61 a 90 dias	1.795	2.894
Vincendos acima de 91 a 180 dias	3.595	5.234
Vincendos acima de 181 a 360 dias	3.617	4.815
Vincendos acima de 360 dias	1.019	1.738
Total de vincendos	19.560	25.792
Vencidos de 01 a 60 dias	4.405	6.532
Vencidos de 61 a 90 dias	1.988	1.669
Vencidos de 91 a 180 dias	6.212	5.306
Vencidos de 181 a 360 dias	7.726	7.006
Vencidos acima de 360 dias	2.790	2.430
Total de vencidos	23.121	22.943
Total	42.681	48.735

Abaixo demonstramos a composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD):

Descrição	Consolidado	
	Mar/16	Dez/15
Vencidos de 01 a 60 dias	4.133	5.543
Vencidos de 61 a 90 dias	1.732	996
Vencidos de 91 a 180 dias	4.424	3.055
Total de vencidos não incluídos na PCLD	10.289	9.594



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Abaixo demonstramos a movimentação da conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Consolidado

	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Dez/15	(11.427)	(16.765)	13.071	(15.121)
Mar/16	(15.121)	(1.351)	2.690	(13.782)

A Companhia possui procedimentos para acompanhamento e análise de seus recebíveis. Títulos em aberto com atraso superior a 10 dias são encaminhados para a área de cobrança interna, que efetua contatos com os devedores para renegociação de prazos e valores. O critério de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se nos recebíveis que estejam vencidos há mais de 180 dias e demais recebíveis dos clientes pessoa física que tenham pelo menos um recebível vencido ou parcela vencida há mais de 180 dias.

9. Imóveis e terrenos disponíveis para venda.

É composto por:

Consolidado

Descrição	Mar/16	Dez/15
Imóveis e terrenos	1.121	1.121

As controladas da Companhia receberam imóveis e terrenos como parte de pagamento das comissões de intermediação imobiliária. Esses imóveis e terrenos foram registrados ao valor justo na data da transação equivalente ao valor do serviço prestado. As controladas da Companhia não têm a intenção da manutenção desses ativos, estando disponíveis para venda.

Esses ativos foram submetidos aos testes do Valor de Mercado e não foram identificados itens a serem provisionados.

10. Investimentos.

a) Informações sobre as controladas em 31 de março de 2016

Investimentos em controladas

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 31 de março de 2016.

A Companhia possui acordos de acionistas e/ou quotistas relativos a todas as controladas. Com relação às deliberações da Administração destas controladas, a Companhia tem assento no



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio. As controladas utilizam as mesmas políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, quando aplicável.

O saldo de investimento é composto como segue:

Descrição	Controladora	
	Mar/16	Dez/15
Investimentos	48.066	51.644
Ágio pago na aquisição de controladas	242.458	242.456
Total	290.524	294.100

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no Período:

Investimentos		
Descrição	mar/16	dez/15
Saldos iniciais	51.644	141.524
Adições (*)	6.918	1.125
Baixas de Investimentos	(1.303)	(2.808)
Reclassificação referente a Incorporação*	(2.825)	-
Dividendos distribuídos	-	(49.008)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.368)	(39.189)
Saldos finais	48.066	51.644

(*) 2016 – Refere-se ao aumento de capital na Ágil 2.540, na Frema 1.274, na rede Morar 1.274 e na Basimóvel 3.074

(*)2015 – Refere-se Aquisição de; 25% da Blue R\$ 130; 15% da Bamberg R\$ 155;

Refere-se ao aumento de capital na BBRK Ltda. R\$ 160, Ágil R\$ 677 e Triumphe R\$ 3.

(**) Reclassificação oriunda das Incorporações

(***) Revenda da controlada Redentora

Provisão para passivo a descoberto		
Descrição	Mar/16	Dez/15
Saldos iniciais	21.125	6.473
Baixas(*)	-	(842)
Reclassificação referente a Incorporação(**)	(2.825)	-
Resultado de equivalência patrimonial	4.551	15.494
Saldos finais	22.851	21.125

(*) 2015– Realização AFAC da Ágil Negócios Imobiliários R\$ 726; Realização AFAC da Global R\$ 116.

(**) Reclassificação oriunda das Incorporações

Ágio

	Controladora		Consolidado	
	Mar/16	Dez/15	Mar/16	Dez/15
Saldos iniciais	242.456	268.890	251.516	307.676
Baixa Minoritários em função de combinação de negócios	-	-	-	(24.501)
Revenda	2	(5.640)	-	(5.640)
Ajuste de Recuperação de Ativos	-	(20.794)	-	(26.019)
Saldos finais	242.458	242.456	251.516	251.516



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Informações sobre as controladas:

Descrição	Mar/16						Dez/15	Mar/15
	Participação (%)	PL	Investimento	Lucro líquido (prejuízo) do Período	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda	100	-	-	-	-	-	-	(276)
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	100	17.978	17.978	(1.114)	-	(1.114)	19.093	(2.957)
Acer Consultores Em Imoveis Ltda	-	-	-	-	-	-	3.063	(924)
Agil Negocios Imobiliários Ltda.	-	3.618	3.618	(609)	-	(609)	801	214
Avance Participações e Administração Ltda	-	-	-	-	-	-	-	(185)
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	604	513	(279)	(42)	(236)	731	-
Basimovel Consultoria Imobiliária Ltda	100	481	481	(1.326)	-	(1.326)	1.821	(120)
BBRK Participações e consultoria Ltda	-	-	-	-	-	-	7	133
Blue Negocios Imobiliários Ltda	80	482	382	(68)	(14)	(55)	436	22
Brasil Brokers Assessoria E Cons. Imob Ltda	100	466	466	(1)	-	(1)	467	(13)
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	685	685	(175)	-	(175)	654	(89)
Chao E Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	1.564	1.564	3	-	3	1.561	63
Del Forte Empreendimentos Imobiliários Ltda	-	-	-	-	-	-	5.726	(360)
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	100	13.793	13.793	(1.277)	-	(1.277)	3.502	890
JGM Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	-	(24)
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	1.690	928	(188)	(84)	(103)	1.031	380
MF Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	265	(198)
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	70	-	-	-	-	-	-	76
Morumbi Brokers Adminis. De Bens E Ser Ltda.	70	751	526	(147)	(44)	(103)	629	135
Niteroi Administradora De Imoveis Ltda	95	1.025	974	(295)	(15)	(281)	1.242	2.352
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	-	-	-	-	-	-	(614)
Pactual Negocios Imobiliários Ltda	100	-	-	-	-	-	886	(92)
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	255	255	(346)	-	(345)	593	275
Rede Morar Ltda	100	131	131	(469)	-	(468)	-	(176)
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda.	-	-	-	-	-	-	1.303	124
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.	-	-	-	-	-	-	206	(61)
Tropical Corretora E Consultoria Imob Ltda	100	5.773	5.773	(11)	-	(11)	7.627	222
VB Assessoria Imobiliária Ltd	-	-	-	-	-	-	-	59
Total		49.296	48.066	(6.302)	(199)	(6.103)	51.644	(1.144)



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

mar/16							Dez/15	Mar/15
Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	PL	Provisão para passivo a descoberto	Lucro líquido (prejuízo) do Período	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda	100	(407)	(407)	(340)	-	(340)	(67)	-
Avance Participações e Administração Ltda	-	-	-	-	-	-	(4.474)	-
BB Americas 2007 Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	(308)	-
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	(9.617)	(9.617)	(755)	-	(755)	(1.948)	(125)
JGM Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	(1.843)	-
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	(1.925)	(1.925)	(2.190)	-	(2.190)	-	-
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	70	(2.209)	(1.546)	(670)	(201)	(469)	(1.076)	-
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	(4.349)	(4.349)	(1.044)	-	(1.044)	(3.305)	-
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	(5.006)	(5.006)	(18)	-	(18)	(4.988)	(18)
Rede Morar Ltda	100	-	-	-	-	-	(675)	-
Sardenberg Consultoria Imobiliária Ltda	-	-	-	-	-	-	(2.441)	(67)
Total		(23.513)	(22.850)	(5.017)	(201)	(4.816)	(21.125)	(210)
		25.783	25.216	(11.319)	(400)	(10.919)	30.519	(1.354)

A Seguir informações complementares sobre empresas controladas:

Descrição	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	100	3.621.513	26.504	8.526	17.978	5.935
Agil Negócios Imobiliários Ltda.	100	300.109	5.028	1.409	3.618	329
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	50.727.600	785	180	605	254
Basimovel Consultoria Imobiliária Ltda	100	10.999	5.799	5.318	481	1.154
Blue Negócios Imobiliários Ltda	80	246.785	1.701	1.218	482	614
Brasil Brokers Assessoria E Cons. Imob Ltda	100	13.042.663	474	8	466	-
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	99.997	1.530	844	685	569
Chao E Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	9.998	3.524	1.961	1.564	515
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	100	99.999	17.558	3.765	13.793	3.072
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	23.675.168	2.260	571	1.690	443
Morumbi Brokers Adminis. De Bens E Ser Ltda.	70	413.000	1.331	580	751	660
Niteroi Administradora De Imóveis Ltda	95	50.000	9.006	7.474	1.025	3.658
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	99.998	1.045	791	254	4
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda.	100	363.731	710	579	131	514
Tropical Corretora E Consultoria Imob Ltda	100	99.999	10.084	4.312	5.773	2.879
Total			87.339	37.536	49.296	20.600



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

mar/16						
Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda	100	99.999	3.832	4.239	(407)	712
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	7.041.466	3.616	13.233	(9.617)	16
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S/A	100	3.345.305	3	3	-	-
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	70	175.688.521	3.295	5.504	(2.220)	778
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	3.541.393	1.381	5.730	(4.349)	154
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	406.948	1	5.008	(5.006)	-
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	99.999	4.535	6.459	(1.925)	1.983
			16.662	40.176	(23.513)	3.643
			104.002	77.712	25.783	24.243

Em 01 de janeiro de 2016 a Companhia realizou a incorporação de algumas de suas empresas, onde mantinha 100% do seu controle acionário. As incorporações foram realizadas conforme quadro abaixo:

Incorporação	
Empresa Incorporadora	Empresa Incorporada
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	Del Forte Empreendimentos Imobiliários Ltda
	Acer Consultores Em Imóveis Ltda
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	BBRK Participações e Consultoria Ltda
Tropical Corretora E Consultoria Imobiliária Ltda	JGM Consultoria Imobiliária Ltda
Agil Negocios Imobiliários Ltda.	Pactual Negocios Imobiliários Ltda
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda	BB Américas 2007 Consultoria Imobiliária Ltda
Global Consultoria Imobiliária Ltda	Avance Participações e Administração Ltda
	Sardenberg Consultoria Imobiliária Ltda

Em 1º de março de 2016 a Companhia firmou contrato para alienar sua participação de 99% do Capital da controlada Redentora Consultoria Imobiliária Ltda. pelo montante de R\$ 2.500 gerando um ganho no trimestre da ordem de R\$ 1.198 (vide nota explicativa nº 25). Do valor da venda foram recebidos R\$ 200 e o restante será liquidado em 4 parcelas anuais.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia no transcorrer de suas atividades adquiriu investimentos, apurando ágios, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	PL na data de Compra	Mês de aquisição	Percentual Adquirido	Valor do investimento na data de aquisição	Ágio na data de aquisição (Fiscal)	Ajuste de recuperação de ativos	Amortização	Transação envolvendo acionistas	Total Controladora Mar/16	Ágio em Controladas na data de aquisição	Ajuste de recuperação de ativos	Minoritários em função de combinação de negócios	Total Consolidado Mar/16
Abyara Brokers Intermediacao Imobiliária Ltda	37	nov/08	65,5	59.583	210.669	(9.199)	(3.876)	-	197.594	-	-	-	197.594
Bamberg Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	422	mar/12	85	232	13.471	(11.918)	-	-	1.553	-	-	274	1.827
Blue Negocios Imobiliários Ltda	449	jul/11	80	27	8.471	-	-	(3.783)	4.688	-	-	1.172	5.860
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	91	mar/08	100	91	30.541	(2.888)	(2.253)	-	25.400	-	-	-	25.400
Global Consultoria Imobiliária Ltda	319	mai/08	100	319	14.681	(13.825)	(856)	-	-	-	-	-	-
JGM Consultoria Imobiliária Ltda	639	fev/08	100	639	4.785	(4.109)	(676)	-	-	-	-	-	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	190	ago/12	55	105	7.699	-	-	(2.700)	4.999	-	-	4.090	9.089
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S/A	140	fev/08	100	140	6.110	(5.604)	(506)	-	-	-	-	-	-
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	1.280	jan/11	51	705	17.156	(10.736)	-	(6.420)	-	-	-	-	-
Morumbi Brokers Admi De Bens E Servicos Ltda.	250	dez/11	70	175	13.248	(2.931)	-	(2.095)	8.222	-	-	3.524	11.746
O2 Negócios Imobiliários Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.358	(4.358)	-	-
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	407	mar/08	100	407	6.526	(5.994)	(532)	-	-	-	-	-	-
Rede Morar Ltda	-880	mar/08	80	704	2.054	(1.888)	(166)	-	-	-	-	-	-
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.	20	jul/08	70	14	4.111	(3.822)	(289)	-	-	-	-	-	-
Total				63.141	339.522	(72.914)	(9.154)	(14.998)	242.456	4.358	(4.358)	9.060	251.518

Obedecendo as novas práticas contábeis, introduzidas pela conversão da contabilidade brasileira às normas internacionais (Lei 11.638/07), a Companhia passou a realizar ajustes no seu valor de ágio, oriundo das aquisições de controladas, gerando assim uma diferença entre o valor do Ágio contábil e o Ágio fiscal (ágio na data de aquisição), aceito para futuras dedutibilidades pela Receita Federal.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária da Niterói Administradora de Imóveis S.A., realizada em 27 de Setembro de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Na composição acionária das controladas, os gestores das empresas possuem 01 (uma) quota com direito a participação desproporcional no resultado. Essa distribuição desproporcional adicionada a participação proporcional somou R\$ 362 em março de 2016 (R\$ 1.955 em março de 2015) e foi registrado na rubrica de "Acionistas não controladores" na demonstração de resultado do exercício.

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida.

O valor de aquisição foi suportado por laudo de avaliação de peritos independentes e o ágio tem por fundamento a expectativa de rentabilidade futura. O teste de recuperação dos ativos é anual, sendo revisado periodicamente caso existam indicadores, e aplicado individualmente para cada empresa adquirida utilizando-se os procedimentos descritos no CPC 01.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio apurado na aquisição de empresas e os ágios com vidas indefinidas foram alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração da Companhia para os próximos cinco anos. O fluxo de caixa projetado visa refletir a continuidade do desenvolvimento das operações levando em consideração os investimentos realizados e os resultados que esperamos obter nos próximos anos.

Os ágios foram apurados em decorrência das aquisições de investimentos, provenientes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros dos próximos 10 anos fazendo a utilização de uma taxa de desconto real de 12,87% com perpetuidade.

A Companhia registrou em dezembro de 2015 um total de R\$ 20.794, na controladora e R\$ 26.019 no consolidado a título de Impairment. Em 2016 não tivemos valores registrados.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11. Imobilizado.

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa de depreciação anual	Dez/14	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	Dez/15	Adições	Baixas	Depreciação no Período	Mar/16
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	1.325	-	(1.325)	-	-	491	-	-	491
Depreciação Acumulada		(1.157)	-	1.325	(168)	-	-	-	-	-
Valor Líquido		168	-	-	(168)	-	491	-	-	491
Equipamentos, móveis e utensílios	10	992	5	-	-	997	12	-	-	1.009
Depreciação Acumulada		(604)	-	-	(100)	(704)	-	-	(25)	(729)
Valor Líquido		388	5	-	(100)	293	12	-	(25)	280
Instalações	10	312	96	(328)	-	80	-	-	-	80
Depreciação Acumulada		(98)	-	328	(231)	(1)	-	-	(3)	(4)
Valor Líquido		214	96	-	(231)	79	-	-	(3)	76
Equipamentos de informática	20	3.109	184	(87)	-	3.206	422	-	-	3.628
Depreciação Acumulada		(2.058)	-	87	(362)	(2.333)	-	-	(94)	(2.427)
Valor Líquido		1.051	184	-	(362)	873	422	-	(94)	1.201
Obras de arte	-	300	-	-	-	300	-	(32)	-	268
Total		2.121	285	-	(861)	1.545	925	(32)	(122)	2.316

Consolidado	% - taxa de depreciação anual	Dez/14	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	Dez/15	Adições	Baixas	Depreciação no Período	Mar/16
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	51.193	626	(8.176)	-	43.643	626	(3.979)	-	40.290
Depreciação Acumulada		(35.398)	-	6.981	(7.632)	(36.049)	-	5.222	(1.259)	(32.086)
Valor Líquido		15.795	626	(1.195)	(7.632)	7.594	626	1.243	(1.259)	8.204
Equipamentos, móveis e utensílios	10	27.279	757	(4.236)	-	23.800	102	(1.118)	-	22.784
Depreciação Acumulada		(11.241)	-	2.880	(3.129)	(11.490)	-	117	(783)	(12.156)
Valor Líquido		16.038	757	(1.356)	(3.129)	12.310	102	(1.001)	(783)	10.628
Instalações	10	11.967	373	(2.846)	-	9.494	23	(1.375)	-	8.142
Depreciação Acumulada		(3.848)	-	2.380	(2.780)	(4.248)	-	985	(229)	(3.492)
Valor Líquido		8.119	373	(466)	(2.780)	5.246	23	(390)	(229)	4.650
Veículos	20	829	-	(166)	-	663	-	(58)	-	605
Depreciação Acumulada		(623)	-	166	(136)	(593)	-	46	(8)	(555)
Valor Líquido		206	-	-	(136)	70	-	(12)	(8)	50
Equipamentos de informática	20	26.898	446	(3.886)	-	23.458	456	(1.719)	-	22.195
Depreciação Acumulada		(19.827)	-	3.505	(3.570)	(19.892)	-	1.719	(467)	(18.640)
Valor Líquido		7.071	446	(381)	(3.570)	3.566	456	-	(467)	3.555
Obras de arte	-	386	-	(13)	-	373	-	(32)	-	341
Total		47.615	2.202	(3.411)	(17.247)	29.159	1.207	(192)	(2.746)	27.428

(*) Percentual de depreciação difere para cada bem do item.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12. Intangível

Abaixo demonstramos a movimentação do intangível:

Controladora	% - taxa de amortização anual	Dez/14	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Dez/15	Adições	Baixas	Amortização no Período	Mar/16
Vida útil indefinida		3.019				3.019	-	-	-	3.019
Marcas e patentes	-	3.019	-	-	-	3.019	-	-	-	3.019
Valor Líquido		3.019	-	-	-	3.019	-	-	-	3.019
Vida útil definida		9.508	2.792	(151)	(3.363)	8.786	918	(5)	(721)	8.978
Licenças de uso de software	(*)	14.212	2.792	-	-	17.004	918	(5)	-	17.917
Amortização Acumulada		(7.107)	-	-	(2.386)	(9.493)	-	-	(672)	(10.165)
Valor Líquido		7.105	2.792	-	(2.386)	7.511	918	(5)	(672)	7.752
Marcas	10	2.710	-	(1.149)	-	1.561	-	-	-	1.561
Amortização Acumulada		(673)	-	1.008	(866)	(531)	-	-	(39)	(570)
Valor Líquido		2.037	-	(141)	(866)	1.030	-	-	(39)	991
Não competição	10	419	-	(112)	-	307	-	-	-	307
Amortização Acumulada		(112)	-	102	(103)	(113)	-	-	(8)	(121)
Valor Líquido		307	-	(10)	(103)	194	-	-	(8)	186
Carteira de clientes	20	81	-	-	-	81	-	-	-	81
Amortização Acumulada		(22)	-	-	(8)	(30)	-	-	(2)	(32)
Valor Líquido		59	-	-	(8)	51	-	-	(2)	49
Total Intangível		12.527	2.792	(151)	(3.363)	11.805	918	(5)	(721)	11.997

Consolidado	% - taxa de amortização anual	Dez/14	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Dez/15	Adições	Baixas	Amortização no Período	Mar/16
Vida útil indefinida		310.823				254.664	-	2	-	254.666
Marcas e patentes	-	3.148	-	-	-	3.148	-	-	-	3.148
Valor Líquido		3.148	-	-	-	3.148	-	-	-	3.148
Ágio na aquisição de investimentos	(*)	469.628	-	(34.109)	-	435.519	-	(12.217)	-	423.302
Amortização Acumulada		(11.740)	-	-	-	(11.740)	-	1.020	-	(10.720)
Baixa por teste de recuperação(**)		(150.213)	-	(22.050)	-	(172.263)	-	11.199	-	(161.064)
Valor Líquido		307.675	-	(56.159)	-	251.516	-	2	-	251.518
Vida útil definida		11.010	2.833	(255)	(3.997)	9.591	944	(7)	(829)	9.699
Licenças de uso de software	(*)	19.905	2.833	(210)	-	22.528	944	(7)	-	23.465
Amortização acumulada		(11.298)	-	106	(3.019)	(14.211)	-	-	(780)	(14.991)
Valor Líquido		8.607	2.833	(104)	(3.019)	8.317	944	(7)	(780)	8.474
Marcas	10	2.710	-	(1.149)	-	1.561	-	-	-	1.561
Amortização Acumulada		(673)	-	1.008	(867)	(532)	-	-	(39)	(571)
Valor Líquido		2.037	-	(141)	(867)	1.029	-	-	(39)	990
Não competição	10	419	-	(112)	-	307	-	-	-	307
Amortização Acumulada		(112)	-	102	(103)	(113)	-	-	(8)	(121)
Valor Líquido		307	-	(10)	(103)	194	-	-	(8)	186
Carteira de clientes	20	81	-	-	-	81	-	-	-	81
Amortização Acumulada		(22)	-	-	(8)	(30)	-	-	(2)	(32)
Valor Líquido		59	-	-	(8)	51	-	-	(2)	49
Total Intangível		321.833	2.833	(56.414)	(3.997)	264.255	944	(5)	(829)	264.365

(*) Sujeito ao teste anual de valor de recuperação de ativos.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia avalia anualmente (ou em períodos intermediários, caso haja indicadores de perda) os ágios de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 0.

Em 2015 a Companhia registrou um total de R\$ 20.794, na controladora e R\$ 26.019 no consolidado a título de Impairment. Em 2016 não foram registrados valores.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas – As receitas foram projetadas entre 2017 e 2025 considerando o crescimento estimado da intermediação de negócios imobiliários e crescimento na perpetuidade.
- Custos e despesas operacionais – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia e o plano de redução de custos e despesas, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a aquisição de novas unidades e melhorias.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

13. Impostos e contribuições a recolher.

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Mar/16	Dez/15	Mar/16	Dez/15
ISS	57	2	490	918
PIS	28	8	773	344
COFINS	3	51	782	1.421
IRPJ	-	-	-	2.952
CSLL	-	-	-	1.226
Impostos e contribuições retidos	202	340	2.801	954
Total	290	401	4.846	7.815
Circulante	290	401	4.846	7.815
Não Circulante	-	-	-	-



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14. Operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas da Companhia referem-se basicamente a mútuos remunerados de acordo com a variação do CDI, pactuados entre a Companhia e suas controladas. A Companhia é a controladora e possui influência significativa em todas as subsidiárias.

As operações e negócios com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, ou mediante pagamento compensatório adequado dado a natureza de cada operação.

14.1. Operações de Mútuos a receber

É composto por:

Mútuos a receber	Vencimento	Controladora	
		mar/16	dez/15
Ativos			
Acer consultores em Imóveis Ltda.	-	-	320
Avance Negócios Imobiliários S.A.	-	-	1.544
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda	24/03/2017	308	-
Brito Amoedo Imobiliária Ltda.	19/02/2017	283	145
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	21/03/2017	1.094	2.558
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	30/03/2017	4.696	1.176
JGM Consultoria Imobiliária Ltda.	-	-	122
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	28/03/2017	3.692	2.216
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda.	31/03/2016	2.248	1.550
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda.	30/03/2017	5.027	4.213
Pointer Consultoria Imobiliária Ltda.	30/03/2017	4.682	4.667
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	30/03/2017	255	
Rede Morar Ltda	24/03/2017	154	1.256
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda.	-	-	707
Tropical Corretora E Consultoria Imobiliária Ltda	30/03/2017	127	-
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A	-	-	14
Total		22.566	20.488

Os saldos de Mútuo a Receber foram reclassificados obedecendo as Incorporações do período, citadas na NE 10.

Mútuos a receber – os saldos classificados no longo prazo destinam-se a empréstimos às Sociedades controladas para capital de giro. Para estes empréstimos, a Companhia mantém contrato de mútuo e os valores são corrigidos pelo CDI acrescido de 1% ao ano. A receita financeira apropriada em 31 de março de 2016 foi de R\$ 628 (R\$ 275 em 31 de março de 2015).



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14.2. Adiantamento para futuro aumento de capital, dividendos e JCP a Receber.

É composto por:

Ativos	Controladora			
	Dividendos e JCP a receber		Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	
	Mar/16	Dez/15	Mar/16	Dez/15
Ágil Negócios Imobiliários Ltda	-	-	-	2.540
Avance Negócios Imobiliários S.A.	324	324	-	-
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	90	90	-	-
BB Américas 2007 Consult. Imob. Ltda	112	112	-	-
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda	384	384	-	-
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda	400	400	-	-
Brasil Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	268	268	-	-
Pactual Negócios Imobiliários Ltda	-	-	750	750
Niterói Administradora de Imóveis Ltda	3.412	3.412	-	-
Total não circulante	4.990	4.990	750	3.290

Dividendos e JCP a receber – corresponde aos valores destinados como dividendos a serem pagos no transcorrer do exercício de 2016 à Companhia.

Adiantamento para futuro aumento de capital – os valores foram destinados a investimentos nas controladas para posterior aumento de capital.

14.3. Remuneração do pessoal - chave da Companhia.

Os administradores da Companhia receberam um total de R\$ 315 até 31 de março de 2016 (R\$ 438 em março de 2015), a título de remuneração base, conforme definido pelo Conselho de Administração.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15. Contas a pagar – aquisição de empresas.

Correspondem aos valores a pagar referentes às aquisições das controladas, conforme demonstrado a seguir:

- **Controladora**

Descrição	Dez/15	Adições	Baixas	Mar/16
Valor total das aquisições	129.094	-	-	129.094
Atualização	3.006	46	-	3.052
Transferência	8.076	-	-	8.076
Valor pago em moeda nacional	(59.206)	-	(499)	(59.705)
Ajuste de Preço	(75.839)	-	-	(75.839)
Saldo a pagar	5.131	46	(499)	4.678
Parcela circulante	2.956	46	(499)	2.503
Parcela não circulante	2.175	-	-	2.175

- **Consolidado**

Descrição	Dez/15	Adições	Baixas	Mar/16
Valor total das aquisições	134.828	-	-	134.828
Atualização	3.006	46	-	3.052
Transferência	8.076	-	-	8.076
Valor pago em moeda nacional	(60.777)	-	(499)	(61.276)
Ajuste de Preço	(80.002)	-	-	(80.002)
Saldo a pagar	5.131	46	(499)	4.678
Parcela circulante	2.956	46	(499)	2.503
Parcela não circulante	2.175	-	-	2.175

Os contratos de aquisição possuem cláusulas de ajuste de preço em função de resultados futuros das Sociedades adquiridas. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os saldos dos valores a pagar foram avaliados considerando a expectativa de desembolso com base nas condições estabelecidas nos contratos de compra, sempre considerando os prazos de apuração definidos nos contratos de aquisição. As projeções futuras de resultado foram efetuadas pela Companhia considerando as expectativas econômicas e do mercado imobiliário do país. Os ajustes nos saldos dos valores a pagar foram registrados em contrapartida no resultado da Companhia – conforme CPC 15 - Combinação de Negócios.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

16. Imposto de renda e contribuição social.

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de prestação de serviços.

A maioria das controladas e a Controladora apuram seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real.

A apuração das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia está demonstrada no quadro a seguir:

Imposto de Renda e Contribuição Social	Controladora		Consolidado	
	Mar/16	Mar/15	Mar/16	Mar/15
Receitas de serviços tributadas pelo lucro presumido	-	-	4.411	19.480
Alíquota 32% sobre prestações de serviços	-	-	1.411	6.234
Demais receitas	-	-	112	808
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Presumido	-	-	1.523	7.042
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Real	13.259	(7.615)	(15.714)	(1.329)
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.919	1.328	10.919	1.328
Base de cálculo Combinada por regime	(2.340)	(6.287)	(3.272)	7.041
Alíquota combinada 34% para IRPJ e CSLL	-	-	(1.112)	2.394
Diferenças permanentes adicionadas (excluídas) à base de cálculo	-	-	1.609	1.190
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	-	497	3.584

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido são recolhidos trimestralmente sobre a receita bruta, considerando o percentual de presunção, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente (base de estimativa de 15% e 9% sobre as vendas, imposto de renda e contribuição social, respectivamente, adicionado a este valor de apuração as outras receitas financeiras).



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17. Adiantamento de Clientes.

Receitas a Apropriar – HSBC - Controladora

A Companhia celebrou, em 14 de outubro de 2010, o Contrato de Parceria Comercial ("Parceria") com o HSBC BANK BRASIL S/A ("HSBC") para promoção e oferta de operações de crédito imobiliário para o mercado secundário, com direito de exclusividade ao HSBC para a primeira análise e oferta de crédito aos clientes da Companhia.

A Parceria teve início naquela data e tinha prazo final até 31/12/2015. Em outubro de 2015 foi assinada prorrogação por 1 ano, com possibilidade de 4 anos adicionais, totalizando os 5 anos possíveis de prorrogação previstos no contrato original. A Companhia recebe do HSBC uma comissão por cada operação de crédito efetivamente realizada durante a Parceria. O HSBC realizou o pagamento em parcelas para a Companhia a título de antecipação de comissões pelo prazo contratual. Até 31 de março de 2016 o HSBC adiantou R\$ 18.000 milhões.

A realização destes adiantamentos para receita ocorre conforme a geração de créditos imobiliários direcionados ao HSBC à razão de 1% do valor financiado. Até 31 de março de 2016 a Companhia performou contratos que resultaram numa comissão de R\$ 14.529 (R\$ 335 em 2016, R\$ 2.655 em 2015, R\$ 3.890 em 2014, R\$ 3.165 em 2013, R\$ 2.734 em 2012 e R\$ 1.750 em 2011) registrado na rubrica "Receitas com prestação de serviços".

18. Provisão para contingências.

A seguir a abertura da movimentação das provisões para contingências da Companhia e suas controladas:

Consolidado

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2015	18.434	94	3.588	22.116
Reversão	(450)	-	(192)	(642)
Saldo em 31/03/2016	17.984	94	3.396	21.474

As causas com chance de perdas consideradas "possíveis" pelos assessores jurídicos da Companhia são compostas por:

Natureza – Perda Possível	Mar/16	Dez/15
Trabalhistas	49.376	49.376
Fiscais	150.018	150.018
Cíveis	55.527	55.527
Total	254.921	254.921

Os processos de natureza trabalhista versam, em sua grande maioria, sobre vínculo empregatício e demais verbas trabalhistas reclamados por antigos corretores associados. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

de seus assessores jurídicos, entende que com o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, tal tema passará a ser melhor interpretado pelos tribunais competentes. A formalização da existência do corretor de imóvel associado, desprovido de qualquer vínculo com a imobiliária, incluindo trabalhista e previdenciário, auxiliará os julgadores a compreender a natureza da parceria existente entre a Companhia e os profissionais associados.

Os processos de natureza cível versam, em sua maioria, sobre pedidos de devolução de comissões de corretagem auferidas em lançamentos imobiliários. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que todas as comissões recebidas, independente da natureza e do tipo de imóvel transacionado, são lastreadas no Código Civil Brasileiro e em contratos devidamente firmados entre as contratantes.

Os processos de natureza tributária versam, em sua grande maioria, sobre autuações por parte da Receita Federal do Brasil, em razão da suposta ausência do recolhimento tributos, tais como contribuições previdenciárias e imposto de renda incidente sobre a remuneração auferida pelos corretores associados (contribuintes individuais). Tais pagamentos são efetuados diretamente pelos clientes contratantes e não transitam pela Companhia. A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e nas jurisprudências relativas ao tema, entende que as autuações são improcedentes e o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, ajudará o tema a ser melhor interpretado pelas autoridades competentes.

19. Patrimônio líquido.

a) Capital social

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital da Companhia era representado por 192.839.601 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 533.662 que, deduzido dos gastos incorridos com a emissão de novas ações no valor de R\$ 13.225, passa a ser de R\$ 520.437, como capital.

Abaixo a movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	Quantidade de ações	R\$
Saldo em 31/12/2015	192.839.901	533.662
Saldo em 30/03/2016	192.839.901	533.662

Em 04 de fevereiro de 2011, a Companhia finalizou a emissão de novas ações mediante oferta pública de distribuição de ações no Brasil com esforços de colocação no exterior. Foram emitidas 21.905.805 (vinte e um milhões e novecentos e cinco mil e oitocentas e cinco Ações Ordinárias), ao



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

preço de R\$ 7,90 (sete reais e noventa centavos) perfazendo um montante de R\$ 173.056, passando o capital de R\$ 344.359 para R\$ 517.415.

Em 10 de março de 2011, a Companhia realizou adicionalmente, a oferta de lote adicional e o suplementar que foram integralmente exercidos com a venda de 2.056.970 (dois milhões e cinquenta e seis mil e novecentos e setenta ações), no montante de R\$ 16.247, passando o capital de R\$ 517.415 para R\$ 533.662.

O limite de aumento autorizado do capital da Companhia é 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias. As emissões de ações para aumento de capital são deliberadas pelo Conselho de Administração. O Capital social autorizado da Companhia é de R\$ 600.000.

b) Bônus de subscrição

Dentro do limite de capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Não houve deliberação de emissão até 31 de março de 2016.

c) Planos de opções baseado em ações

Em 12 de dezembro de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, tendo sido aprovada também a extinção do Plano de Opções aprovado em Assembleia Geral realizada em 22 de outubro de 2011. O novo Plano de Opções tem por objetivo conceder aos administradores e empregados da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, a oportunidade de adquirir ações de emissão da Companhia, tornando-se acionistas, com vistas a: (i) estimular a expansão e o sucesso na consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) compartilhar a criação de valor bem como os riscos inerentes ao negócio e ao mercado de capitais, obtendo, em consequência um maior alinhamento dos interesses desses administradores e empregados com os interesses dos acionistas da Companhia, e (iii) reforçar a capacidade da Companhia de atrair e reter determinados administradores e empregados.

O Plano será administrado diretamente pelo Conselho de Administração ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração da Companhia. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, incluindo, mas não se limitando aos poderes para: (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) criar diferentes programas de opção de compra de ações; (iii) estabelecer metas relacionadas ao desempenho dos empregados e administradores da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários ou a determinação do número de opções a lhes serem atribuídas; (iv) aprovar a outorga de opções nos termos do Plano, bem como a criação e aplicação de normas específicas para cada outorga, sujeitas aos termos deste Plano; (v) eleger os Beneficiários e autorizar a outorga de opções em favor dos Beneficiários, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como alterando tais condições quando e conforme necessário ou conveniente; (vi) aprovar os contratos de opção a serem celebrados entre a



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Companhia e cada um dos Beneficiários, observadas as determinações do Plano; e (vi) solucionar as dúvidas de aplicação do Plano.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano representarão no máximo 9.641.000 (nove milhões, seiscentas e quarenta e uma mil) ações ordinárias de emissão da Companhia. Se o número de ações existentes da Companhia for aumentado ou diminuído como resultado de bonificações em ações, grupamentos ou desdobramentos, serão feitos, de forma automática, os ajustes apropriados no número máximo de opções a serem outorgadas nos termos do Plano.

Até 31 de março de 2016, nenhuma outorga de opções havia sido realizada a qualquer beneficiário.

d) Lucro / Prejuízo por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

Lucro por ação básico e diluído:	Controladora	
	Mar/16	Mar/15
Lucro líquido/ (Prejuízo) do Período disponível para as ações ordinárias	(13.259)	(7.654)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	184.982	184.9362
Lucro líquido por ação (em R\$) – básico e diluído	(0,07168)	(0,04139)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

e) Reserva de ágio

Refere-se a ágio na subscrição de ações emitidas para aumento de capital social da Companhia, conforme AGE realizada em 19 de setembro de 2007. Durante o primeiro semestre de 2008, a Companhia alienou parte das ações em tesouraria, por meio da operação de aquisição de novas empresas. O resultado positivo apurado na operação, no montante de R\$ 25.486 foi registrado como reserva de capital. Em fevereiro de 2011, a Companhia recebeu como parte da quitação do débito dos sócios fundadores da Triumphe 173.266 (Cento e setenta e três mil, duzentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, incorrendo na reversão parcial do valor da aquisição no montante de R\$ 2.015. Em abril como parte do pagamento pela Frema a Companhia transferiu para os sócios fundadores 1.845.980 (Um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta) ações gerando um resultado positivo de R\$ 15.319, no mês seguinte, em maio, a Companhia recebeu dos sócios fundadores da Rede Morar como ajuste de preço na aquisição da subsidiária 20.001 (vinte mil e uma) Ações ordinárias, no mesmo mês foi transferido aos sócios fundadores da Jairo Rocha 564.000 (quinhentos e sessenta e quatro mil) ações que representaram R\$



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.145 para liquidar a aquisição da subsidiária. Essas operações resultaram no montante de R\$ 43.478 que a Companhia mantém registrado em Reserva de Capital.

f) Ações em tesouraria

Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

<i>Descrição</i>	<i>Quantidade de ações em tesouraria</i>	<i>Valor das ações em tesouraria</i>	<i>Valor de mercado das ações em tesouraria</i>
Saldo em 31/12/2014	6.567.603	20.116	16.616
Retorno de Ações	1.406.060	3.601	-
Saldo em 31/12/2015	7.973.663	23.717	10.445
Saldo em 31/03/2016	7.973.663	23.717	16.266

O valor de fechamento da ação da BBRK em 31 de março de 2016 foi de R\$ 2,04 (dois reais e quatro centavos).

g) Reserva de retenção de lucros

A Reserva de Retenção de Lucros é constituída com base no orçamento de capital elaborado pela Administração e aprovado em Assembleia pelos acionistas com o objetivo de investimento no crescimento das operações da Companhia.

h) Gestão de capital

Com relação à gestão do capital, a Companhia não possui como política a captação de recursos financeiros por meio de empréstimos e financiamento ou debêntures. Nosso crescimento está suportado na retenção de lucros e na captação de novos recursos mediante oferta de ações (follow-on). Não houve alteração desta política em relação ao período anterior.

i) Resultados Abrangentes

Os resultados abrangentes da Companhia correspondem a transações com os não controladores, tais como ajustes de avaliação patrimonial e opção de compra.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20. Receita líquida.

Receita Líquida	Controladora		Consolidado	
	mar/16	mar/15	mar/16	mar/15
Receita de prestação de serviços	416	825	29.215	56.778
Cancelamentos	-	-	(897)	(2.180)
Impostos incidentes sobre serviços	(59)	(118)	(3.719)	(6.170)
Receita líquida	357	707	24.599	48.428

21. Custos dos serviços prestados.

Custos dos serviços prestados	Consolidado	
	Mar/16	Mar/15
Comissão com Lançamentos	(390)	(938)
Comissão com Avulsos	(36)	(91)
Comissão com Locação	(29)	(29)
Outros Custos	(388)	(377)
Total	(843)	(1.435)

22. Despesas gerais e administrativas.

Despesas gerais e	Controladora		Consolidado	
	mar/16	mar/15	mar/16	mar/15
Pessoal e Encargos	(5.805)	(5.022)	(16.270)	(20.392)
Despesas com Ocupação	(805)	(677)	(7.951)	(12.690)
Serviços Contratados	(1.991)	(2.609)	(10.043)	(9.665)
Serviços Compartilhados	2.804	1.090	-	-
PCLD	-	-	(1.351)	(2.495)
Outras Despesas	(149)	(90)	(1.331)	(774)
Total	(5.946)	(7.308)	(36.946)	(46.016)



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23. Despesas financeiras.

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	mar/16	mar/15	mar/16	mar/15
Ajuste a valor presente - Contas a receber	-	-	215	157
Descontos financeiros concedidos	-	-	(3)	(7)
Despesas bancárias	(2)	(3)	(142)	(158)
IOF/IOC	-	-	(116)	(24)
Juros pagos a fornecedores	(1)	-	(38)	(32)
Outras despesas financeiras	(46)	(213)	(57)	(213)
Resultado não recorrente alienação de ações	-	(11.331)	-	(11.331)
Total	(49)	(11.547)	(141)	(11.608)

24. Receitas financeiras.

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	mar/16	mar/15	mar/16	mar/15
Descontos obtidos	3	-	5	27
Juros s/ créditos fiscais – SELIC	376	343	377	358
Juros s/ Mútuos Controladas e Acionistas	600	275	-	34
Juros s/ boletas bancárias	-	-	121	114
Outras receitas financeiras	213	-	570	23
Receitas s/ aplicações financeiras	2.128	1.797	2.924	3.385
Total	3.320	2.415	3.997	3.941

25. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas.

Outras receitas e despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	mar/16	mar/15	mar/16	mar/15
Provisão de Contencioso Civil	(1)	-	(285)	(715)
Provisão de Contencioso Trabalhista	(10)	-	(172)	(455)
Reembolso de Credenciados	-	-	6	13
Outras receitas operacionais	27	219	99	266
Outras despesas operacionais	(79)	(251)	(289)	(485)
Resultado não recorrente alienação de ações	1.198	10.653	1.198	10.653
Total	1.135	10.621	557	9.277



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e suas controladas são aquelas registradas nas rubricas de "Caixa e Equivalentes de Caixa" e "Títulos e valores mobiliários", em condições normais de mercado. Esses instrumentos são reconhecidos pelos critérios descritos na nota explicativa nº 6 e nº 7, respectivamente.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras conceituadas e consideradas de risco baixo pelos analistas de mercado.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínuas de análises de crédito. Até 31 de março de 2016 não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

26.1. Considerações sobre riscos sobre instrumentos financeiros.

O quadro abaixo demonstra a posição em aberto referente a instrumentos financeiros em 31 de março de 2016 e de 31 de dezembro de 2015:

Instrumentos Financeiros	Mensuração	Controladora		Consolidado	
		Mar/16	dez/15	Mar/16	dez/15
Ativos financeiros					
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	2.669	2.169	11.405	16.066
Contas a receber	Custo amortizado	46	1	28.411	32.887
Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	22.566	20.488	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Títulos e valores mobiliários	Valor justo	55.102	67.431	71.354	82.862
Operações com Opções	Valor justo	11.991	11.991	11.991	11.991
Total ativo financeiro		92.374	102.080	123.161	143.806
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	1.259	590	5.248	3.436
Contas a pagar - aquisição de empresas	Custo amortizado	4.678	5.131	4.678	5.131
Outros contas a pagar	Custo amortizado	364	639	8.821	9.942
Passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Operações com Opções	Valor justo	3.794	3.794	3.794	3.794
Total passivo financeiro		10.095	10.154	22.541	22.303



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com as taxas de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja por meio de instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos, que são as opções de compra e venda das participações minoritárias das empresas adquiridas,

As opções de compra ("call") são direitos da Companhia (contabilizados como ativos financeiros derivativos) em adquirir a participação minoritária das empresas controladas. O preço de exercício da call, será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de venda ("put") são direitos dos acionistas minoritários e simultaneamente obrigações da Companhia (contabilizados como passivos financeiros) em vender a sua participação minoritária para a Companhia. O preço de exercício da put será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de Compra têm o seu valor justo mensurado pelo método de Black and Scholes, e a opção de venda é mensurada pelo valor presente dos fluxos de pagamento estimados dos preços de exercício.

Ativos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
Posição Comprada				
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas	Call	-	Jan/19	2.323
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	Call	558	Out/19	832
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços	Call	1.132	Jan/20	2.545
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Call	1.825	Dez/16	3.151
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Call	2.152	Dez/17	3.140
Total Ativo		5.667		11.991

Passivos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
Posição Vendida				
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas	Put	-	Jan/19	-
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	Put	429	Out/19	307
Morumbi Brokers Administração de Bens e Serviços	Put	971	Jan/20	679
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Put	1.467	Dez/16	1.351
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Put	1.729	Dez/17	1.457
Total Passivo		4.596		3.794



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

26.2. Considerações sobre riscos sobre instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Operações compromissadas lastreadas em Debêntures contratadas em reais e dos juros sobre os mútuos a receber contratados a CDI + 1% a.a.. A exposição ao risco de taxa de juros no balanço da Companhia em dezembro de 2015 era de R\$ 95.406, que reflete o saldo das aplicações financeiras. Em 31 março de 2016 a exposição era de R\$ 80.391. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta em 31 de março de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 14,25% até março de 2016 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25%, com taxa de 9,7% a.a. e 50%, com taxa de 6,5% a.a. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

Operação	Risco	Mar/16			Dez/15		
		Cenário Provável MTM	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%	Cenário Provável MTM	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%
Rendimento das aplicações financeiras	Queda do CDI	11.456	8.592	5.728	13.595	10.196	6.798
Posição Aplicações financeiras				80.391			95.405



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Risco Cambial

Em 31 de março de 2016 a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber, assim como custos relevantes, denominados em moeda estrangeira.

c) Outros Riscos de preço

Em 31 de março de 2016 a Companhia detinha opções de compra e de venda das participações minoritárias de algumas controladas, estando desta forma exposta às flutuações de preço dos ativos objetos (valor justo das controladas). Para verificar a sensibilidade do impacto no resultado da Companhia, advinda de oscilações nos preços dos ativos objetos, foram simulados dois cenários de stress, com o valor justo destas controladas aumentando em 25% e em 50%.

Mar/16	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	11.991	20.942	26.160
Impacto resultado Financeiro	-	8.951	14.169
Valor Justo - Opções de venda	3.794	5.718	5.926
Impacto resultado Financeiro	-	(1.925)	(2.133)
Impacto resultado financeiro - Total	-	7.027	12.036

Dez/15	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	11.991	20.942	26.160
Impacto resultado Financeiro	-	8.951	14.169
Valor Justo - Opções de venda	3.794	5.718	5.926
Impacto resultado Financeiro	-	(1.925)	(2.133)
Impacto resultado financeiro - Total	-	7.027	12.036

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

A Companhia possuía ao final de dezembro um contas a pagar referente às aquisições do controle de suas subsidiárias e passivos financeiros referente as opções de venda dos minoritários conforme quadro demonstrativo de risco de liquidez por prazos de vencimento. Os valores abaixo são as projeções atuais dos desembolsos de fluxo de caixa nas datas de vencimento, previstas em contrato, tendo em vista as premissas de resultados projetadas para cada empresa:



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Empresa		2016	2017	2018	2019	2020
Missau, Galvão	Contas a pagar	-	1.522	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	-
Home Hunters	Contas a pagar	-	-	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	429	-
Morumbi Brokers	Contas a pagar	332	-	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	971
Bamberg	Contas a pagar	-	305	-	-	-
	Opções de venda	-	-	-	-	-
Libório Brokers	Contas a pagar	-	218	217	-	-
	Opções de venda	-	1.467	1.729	-	-

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras (substancialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/16	Dez/15	Mar/16	Dez/15
Caixa e equivalentes de caixa	2.669	2.169	11.405	16.066
Contas a Receber	46	1	28.411	32.887
Títulos e Valores Mobiliários	55.102	67.431	71.354	82.862
Total Risco de Crédito	57.817	69.601	111.170	131.815

As políticas de constituição de provisão para perdas e a política de cobrança dos títulos em aberto cujo vencimento ainda não ocorreu estão divulgadas na nota explicativa nº 8.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 31 de março de 2016 e 31 dezembro de 2014 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mar/16				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e Valores Mobiliários	-	71.354	-	71.354
Opções de Compra	-	-	11.991	11.991
Total de Ativos	-	71.354	11.991	83.345
Opções de Venda	-	-	3.794	3.794
Total de Passivos	-	-	3.794	3.794

Dez/15				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e Valores Mobiliários	-	82.862	-	82.862
Opções de Compra	-	-	11.991	11.991
Total de Ativos	-	82.862	11.991	94.853
Opções de Venda	-	-	3.794	3.794
Total de Passivos	-	-	3.794	3.794

A hierarquia dos valores justos no que se refere às aplicações financeiras da Companhia é classificada como nível II.

A hierarquia dos valores justos para as opções são classificadas como nível 3 pois são baseadas parcialmente em premissas não observáveis de mercado.

A movimentação dos instrumentos financeiros classificados como nível 3 foram apresentados na nota explicativa nº 5.

Na apresentação da análise de sensibilidade refletimos no tópico de Outros Riscos de Preço, uma avaliação com base nas sensibilidades de 25% e 50% no ativo objeto. O ativo objeto para uso de técnica de avaliação e precificação foi determinado pelo cálculo do WACC. Entende-se que a avaliação das taxas para cálculo dos ativos objetos, contempla inputs não observáveis. Desta forma a análise de sensibilidade visa avaliar os possíveis impactos com base nestas premissas.



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

27. Seguros.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Não está incluída, no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

A cobertura dos seguros, em valores, está demonstrada a seguir:

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima anual
Multirisco patrimonial	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e moveis e equipamentos no interior do estabelecimento.	16.800
Responsabilidade civil dos diretores e administradores	Custos de defesa e indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores.	50.000

28. Segmentação operacional.

A Companhia atua basicamente em dois segmentos operacionais dentro do mercado de intermediação imobiliária. O segmento mais representativo é o mercado primário, que são as vendas de lançamentos imobiliários, ou imóveis novos. O segundo segmento é o mercado secundário, que são as vendas de imóveis prontos, que não são lançamentos. Outras receitas são provenientes das atividades de locação, crédito imobiliário, venda de terrenos e outras. A Companhia presta serviços a incorporadores, compradores e vendedores de imóveis, abrangendo a venda de edifícios, unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

O processo decisório da Companhia não considera a alocação de ativos, passivos e despesas, dados que são itens corporativos, sendo boa parte objeto de compartilhamento de serviços e não alocáveis especificamente a um determinado segmento.

Demonstração da Receita Bruta por Segmento de negócio:

	Mar/16	% s/Total	Mar/15	% s/Total
Receita Bruta de Primário	17.621	60%	35.020	62%
Receita Bruta de Secundário	6.452	22%	14.490	26%
Outras Receitas	5.142	18%	7.268	12%
Total da Receita Bruta	29.215	100%	56.778	100%



Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de Março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Conselho da Administração:

Ney Prado Junior

Rodrigo Pavan

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Sidney Victor da Costa Breyer

Guilherme Aché

Diretoria:

Silvio Roberto Vieira Almeida

Felipe Villela Dias

Renato Telles da Silva Lobo

Contador:

Evelyn Veloso Trindade

CRC RJ 117.858/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos:

Acionistas e Administradores da

Brasil Brokers Participações S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Brokers Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao primeiro trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e ao trimestre findo em 31 de março de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 29 de março de 2016 e 14 de maio de 2015, respectivamente, que não tiveram qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2016.

Ana Cristina Linhares Areosa

Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ

